

RESENHA

A proposta de um ensino de gramática em três eixos

Victor Renê Andrade SOUZA 

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Lucas Santos SILVA 

Universidade Federal de Sergipe (UFS)



OPEN ACCESS

EDITADO POR

Raquel Freitag

AVALIADO POR

Isabel de Oliveira e Silva
Monguilhott

SOBRE OS AUTORES

Victor Renê Andrade Souza
Contribuiu com Lucas Santos
Silva. Papéis: conceptualização,
supervisão, visualização, escrita
– rascunho original, análise e
edição.

Lucas Santos Silva

Contribuiu com Victor Renê
Andrade Souza. Papéis:
investigação, escrita – análise e
edição.

DATAS

Recebido: 25/07/2020

Aceito: 07/08/2020

Publicado: 12/08/2020

COMO CITAR

Souza, V. R. A.; Silva, L. S. (2020).
A proposta de um ensino de gramática em três eixos. *Revista da Abralín*, v. 19, n. 2, p. 1-7, 2020.

RESUMO

Neste texto, apresentamos uma resenha da conferência *Ensino de gramática em três eixos: uma questão de ciência, cidadania e respeito linguístico* proferida por Silvia Rodrigues Vieira e moderada por Isabel Monguilhott no dia 16 de julho de 2020 no evento Abralín Ao Vivo – *Linguists Online*. De modo panorâmico, Vieira discute sobre ensino de gramática e apresenta sua proposta de um ensino em três eixos (**atividade reflexiva – produção de sentidos – normas/variedades**), associando-os a questões relativas à **ciência**, à **cidadania** e ao **respeito linguístico** (VIEIRA, 2017a; VIEIRA, 2017b). A conferencista i) traça um breve panorama do ensino de gramática à luz das repercussões dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs); ii) explicita sua proposta de ensino de gramática em três eixos; e iii) apresenta resultados de pesquisas produtivas sobre ensino de gramática.

ABSTRACT

In this text, we present a review of the conference *The teaching of grammar in three axes: a matter of science, citizenship, and linguistic respect* delivered by Silvia Rodrigues Vieira and mediated by Isabel Monguilhott on July 16th, 2020 at Abralín Ao Vivo – *Linguists Online* event. Overall, Vieira discusses the teaching of grammar and presents her proposal for a teaching in three axes (**reflective activity – conveying meaning – norms/varieties**), associating them to issues related to **science**, **citizenship**, and to **linguistic respect** (VIEIRA, 2017a; VIEIRA, 2017b). The lecturer i) makes an overview of the teaching of grammar under the repercussions of the National Curriculum Parameters (PCNs); ii) makes her proposal for the

teaching of grammar in three axes explicit; and iii) presents results of productive research on the teaching of grammar.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino de gramática. Ensino de gramática em três eixos. Propostas pedagógicas.

KEYWORDS

Teaching of Grammar. Teaching of grammar in three axes. Pedagogic proposals.

Tratar de ensino de gramática não é tarefa fácil. A questão já é vista como objeto de pensamento há muito tempo, mas se mostra incipiente no que diz respeito a resolutividades. Atualmente, a discussão não é **se** devemos ensinar gramática; as questões em aberto são **como**, **por quê** e **para quê** ensinar gramática (cf. FREITAG, 2017).

Frente estes desafios, destacamos a proposta de um ensino de gramática em três eixos da professora Sílvia Rodrigues Vieira, que propõe um trabalho com gramática que integre **atividade reflexiva**, **produção de sentidos** e considere os fenômenos linguísticos como manifestação de **normas/variedades** nos contínuos fala/escrita e de monitoramento estilístico. A proposta é abordada na conferência *Ensino de gramática em três eixos: uma questão de ciência, cidadania e respeito linguístico* proferida por Vieira e moderada por Isabel Monguilhott no dia 16 de julho de 2020 no evento *Abralin Ao Vivo – Linguists Online*.

Sílvia Rodrigues Vieira é professora associada do Departamento de Letras Vernáculas da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e atua nos Programas de Pós-graduação em Letras Vernáculas e no Mestrado Profissional em Letras na UFRJ. A pesquisadora tem se dedicado à Sociolinguística, sobretudo no que se refere à descrição de variedades do Português. Vieira é referência em todo o Brasil no estudo do ensino de gramática, com obras como *Gramática, variação e ensino: diagnose e propostas pedagógicas* (VIEIRA, 2017a) e *Variação, gêneros textuais e ensino de Português: da norma culta à norma-padrão* (VIEIRA, 2019).

Em sua fala no *Abralin Ao Vivo – Linguists Online*, que resenhamos aqui, Vieira discute, de modo panorâmico, sobre o ensino de gramática e apresenta sua proposta de um ensino em três eixos, associando-os a questões relativas à **ciência**, à **cidadania** e ao **respeito linguístico**, como faz menção o título de sua conferência. A professora i) traça um breve panorama do ensino de gramática à luz das repercussões dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs); ii) explicita sua proposta de ensino de gramática em três eixos, enfatizando questões conceituais relativas às noções de norma; e iii) apresenta resultados de pesquisas produtivas sobre ensino de gramática.

A partir da publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), houve uma mudança de paradigmas no ensino de gramática – pelo menos teoricamente – ocasionando a substituição de um

modelo de ensino tradicional – supostamente ineficiente, que pressupõe uma transposição didática baseada nas evidências da Linguística contemporânea.

Os documentos oficiais, fundamentados nestas descobertas, direcionam o ensino a partir de uma abordagem sociointeracionista da língua. Deste prisma, o objeto de ensino privilegiado é o texto; o componente linguístico-gramatical, por sua vez, assume caráter instrumental. Vieira esclarece que os documentos oficiais reconhecem a legitimidade da variação linguística e assumem compromisso com o ensino da norma culta. Assim, as orientações oficiais preconizam um modelo de ensino baseado no tripé **uso – reflexão – uso**, envolvendo atividades linguísticas, epilinguísticas e metalinguísticas.

Apesar destes avanços nas orientações oficiais, a conferencista destaca que não houve a proposição e aplicação efetiva de um quadro alternativo ao ensino tradicional. Acerca disso, a pesquisadora aponta problemas e desafios de três naturezas que refletem a falta de amadurecimento científico acerca do ensino de gramática: i) inconsistências teóricas e descritivas tanto em relação à norma e à gramática quanto à descrição sociolinguística de fenômenos linguísticos; ii) delimitação do objeto de trabalho, sempre observado em oposição a outro, como excludente – ou é texto ou é frase; e iii) metodologias de ensino baseadas em experiências pessoais, sem comprovação científica.

Dito isso, Vieira (2017a; 2017b) propõe um ensino de gramática em três eixos que se pretende conciliador e cientificamente fundamentado. Em sua fala, a conferencista materializa didaticamente sua proposta na figura do “banquinho do ensino de língua” (Figura 1), o qual reportamos aqui por considerá-lo exemplar à proposta:

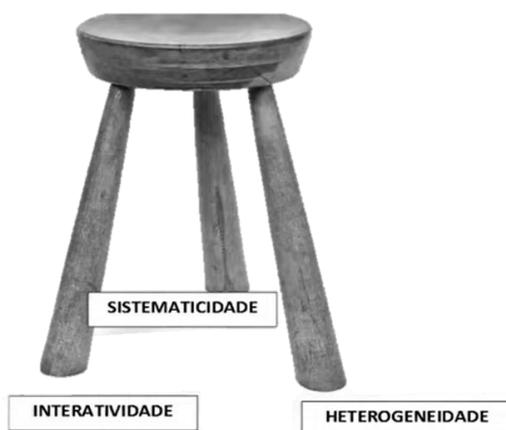


FIGURA 1 - Banquinho do ensino de língua

A estrutura do banquinho é representativa da proposta do ensino de gramática em três eixos de Vieira. Os pilares do ensino de gramática são as três propriedades inerentes às línguas, quais sejam: **sistematicidade**, **interatividade** e **heterogeneidade**; que precisam ser tratadas de igual modo nas práticas pedagógicas, garantindo “a firmeza do banquinho”. Assim, o ensino de gramática centrado

nos três eixos deve conjugá-las, conciliando contribuições dos diversos quadros teóricos relativos às três propriedades linguísticas.

Vieira (2017a, p. 85-86) defende que o ensino de língua deve trabalhar com gramática

- i) considerando o funcionamento de recursos linguísticos em diferentes níveis (fonético-fonológico, morfológico, sintático, semântico-discursivo);
- ii) permitindo o acesso às práticas de leitura e de produção de textos orais e escritos, de modo a fazer o aluno reconhecer e utilizar os recursos linguísticos como elementos fundamentais à produção de sentidos; e, ainda,
- iii) propiciando condições para que o aluno tenha acesso a variedades de prestígio na sociedade, segundo os contínuos de variação (BORTONI-RICARDO, 2005), que configuram uma pluralidade de normas de uso sem desprezear outras variedades apresentadas pelo aluno e/ou nos diversos materiais usados.

Vieira argumenta, ainda, que a relação entre os três eixos deve ser de complementaridade; mas, salienta que o eixo **gramática e atividade reflexiva** deve ser transversal aos demais eixos, como ilustra o esquema da Figura 2, abaixo.

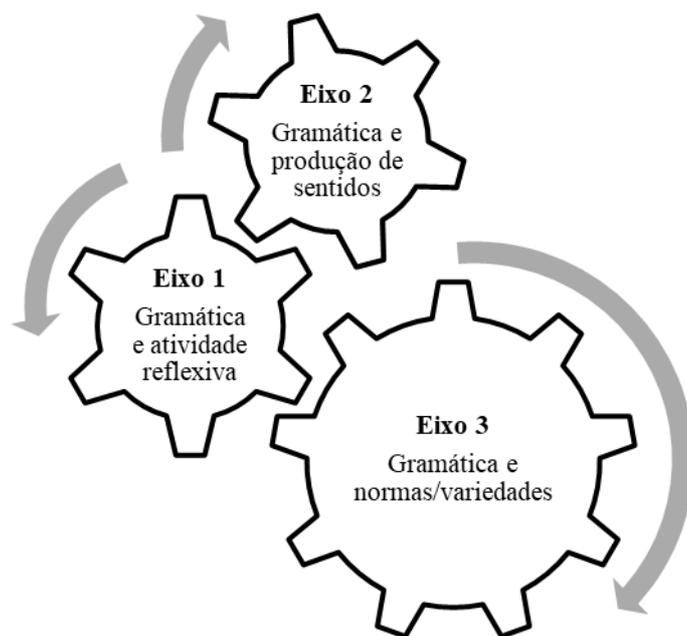


FIGURA 2 - Três eixos para o ensino de gramática.

O ensino de gramática proposto integra aspectos formais, relativos à sistematicidade da língua, envolvendo atividades de metacognição; à produção de sentidos, tanto no âmbito da leitura quanto no que diz respeito à produção textual; considerando a análise dos fenômenos linguísticos como manifestação de normas/variedades nos contínuos fala/escrita e de monitoramento estilístico.

Assim, vista como uma proposta conciliadora, o ensino de gramática em três eixos: i) parte do conhecimento gramatical inerente ao falante para a reflexão e sistematização dos objetos teóricos e de usos, num processo contínuo de retroalimentação; ii) considera as contribuições dos diversos quadros teóricos; e iii) defende que os objetos teóricos e de uso devem se basear em estudos científicos de descrição. Diante disso, a professora propõe, em alternativa à proposta de ensino de língua preconizado pelos PCNs, o seguinte esquema metodológico:

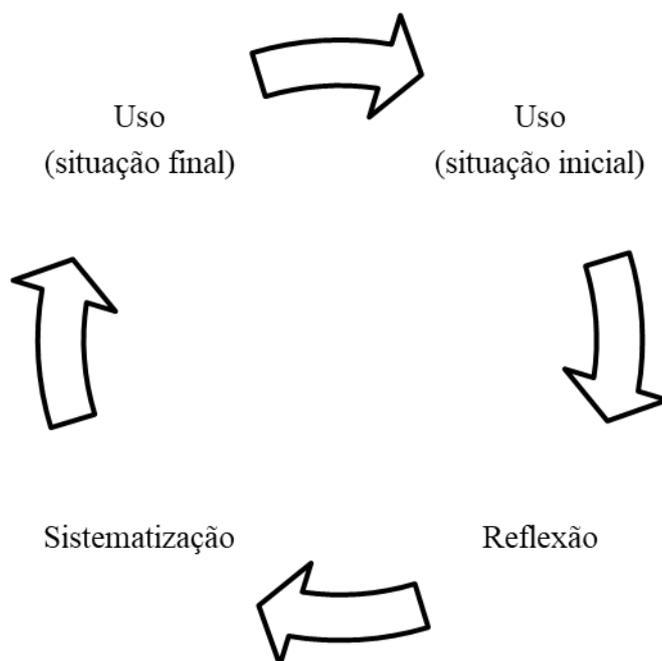


FIGURA 3 - Esquema metodológico proposto por Vieira para o ensino de gramática.

De forma complementar à discussão, Vieira problematiza a confusão terminológica e conceitual que afeta a questão da norma de referência, como também discutiu Faraco (BASES, 2020). A confe-rencista salienta que é preciso investir numa norma de referência baseada nos usos cultos, funda-mentada em pesquisas descritivas e considerando o contínuo fala-escrita-monitoração, de modo que os instrumentos normativos reflitam estes usos.

No terceiro momento de sua fala, Vieira apresenta brevemente propostas pedagógicas desen-volvidas à luz dos três eixos para o ensino de gramática (cf. VIEIRA, 2017). A professora enfatiza as propostas desenvolvidas no âmbito do Mestrado Profissional em rede em Letras (Profletras). O pro-grama, na área de língua portuguesa, é dirigido a docentes do Ensino Fundamental da rede estadual e é voltado ao desenvolvimento de um produto pedagógico, que integra trabalhos descritivos, prá-ticas pedagógicas e a testagem de sua efetividade e replicabilidade (FREITAG, 2017a). Vieira evidencia a produtividade da disciplina *Gramática, variação e ensino*. Como aponta Freitag (2017b), é através dela que o professor de língua passa por um processo de desconstrução dos “dogmas” em relação a

como, se deve, para quê e o por quê ensinar gramática, contrariando a concepção de língua estática e de gramática imutável.

Dentre as propostas pedagógicas citadas pela conferencista, destacamos aqui o trabalho de Paes e Freitag (2020), desenvolvido no bojo do Profletras, como exemplar à abordagem do ensino de gramática em três eixos. Paes e Freitag (2020) desenvolveram um produto pedagógico para o trabalho com a expressão de segunda pessoa discursiva intitulado “Balança das Relações Sociais”. O desenvolvimento do objeto pedagógico passou por um rigoroso procedimento metodológico para testar sua funcionalidade, envolvendo um estudo piloto, com diagnose em produções textuais e entrevistas; aplicação do produto e testagem de sua efetividade a partir de questionários aos alunos (cf. PAES; FREITAG, 2020). O produto pedagógico articula os três eixos de modo exemplar ao trabalhar com as formas linguísticas de segunda pessoa e as diferenças sociais constitutivas destas marcas linguísticas, considerando a produção de sentidos nas diversas situações sociocomunicativas.

Frente propostas pedagógicas como essa, é sensível que o ensino de gramática precisa ser visto enquanto objeto científico. A partir disso é possível desenvolver práticas metodológicas, de pesquisa e de ensino; e investigar sobre ensino de gramática, a fim de validar, com rigor científico, o êxito das propostas pedagógicas desenvolvidas. Neste cenário, destacamos a figura do professor-pesquisador, agente responsável por desenvolver e experimentar metodologias de ensino cientificamente fundamentadas no contexto prático da sala de aula.

Vieira encerra sua fala panorâmica explicitando a importância do ensino de gramática a partir de três eixos e de se pesquisar **sobre** o ensino de gramática, relacionando os três eixos do ensino às questões que intitulam sua conferência. Assim, é preciso ensinar gramática e pesquisar ensino de gramática i) por uma questão de **ciência**, a partir do desenvolvimento do raciocínio científico do aluno (eixo 1); por uma questão de **cidadania**, para que todo cidadão tenha acesso consciente às práticas de letramento significativas (leitura e produção textual) (eixo 2); e por uma questão de **respeito linguístico**, para a promoção de variantes linguísticas, tornando o aluno capaz de reconhecê-las e/ou produzi-las conforme suas necessidades sociocomunicativas (eixo 3).

REFERÊNCIAS

BASES para uma pedagogia da variação linguística. Conferência apresentada por Carlos Alberto Faraco [s.l., s.n.], 2020. 1 vídeo (1h 9 min 15s). Publicado pelo canal da Associação Brasileira de Linguística. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=3kS-RHie0Zw&feature=emb_title. Acesso em: 08 maio 2020.

ENSINO de gramática em três eixos: uma questão de ciência, cidadania e respeito linguístico. Conferência apresentada por Silvia Rodrigues Vieira [s.l., s.n.], 2020. 1 vídeo (2h 2 min 45s). Publicado pelo canal da Associação Brasileira de Linguística. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yvVJ2tVT3Yw>. Acesso em: 16 jul. 2020.

FREITAG, Raquel Meister Ko. A mudança linguística, a gramática e a escola. *Revista PerCursos*, Florianópolis, v. 18, n.37, p. 63 - 91, maio/ago. 2017a. DOI: <https://doi.org/10.5965/1984724618372017063>.

FREITAG, Raquel Meister Ko. O Dogma do Sujeito e Outros Dogmas. *Revista Diadorim*, v. 19, n. 2, p. 95-106, 2017b. DOI: <https://doi.org/10.35520/diadorim.2017.v19n2a10666>.

PAES, Jilcicleide Augusta; FREITAG, Raquel Meister Ko. Balança das Relações Sociais. In: ROIPHE, Alberto (Org.). *Literatura em jogo: proposições lúdicas para aulas de português*. 2. ed. revista e ampliada. Aracaju, SE: Criação Editora, 2020.

VIEIRA, Sílvia Rodrigues (Org.). *Gramática, variação e ensino: diagnose e propostas pedagógicas*. Rio de Janeiro: Letras UFRJ, 2017a.

VIEIRA, Sílvia Rodrigues. Três eixos para o ensino de gramática: uma proposta experimental. In: NORONHA, Claudianny Amorim; SÁ JÚNIOR, Lucrécio Araújo de (Orgs.). *Escola, ensino e linguagens*. Natal: EDUFRN, 2017b.

VIEIRA, Sílvia Rodrigues; LIMA, Monique Débora Alves de Oliveira. (Orgs.). *Variação, gêneros textuais e ensino de Português: da norma culta à norma-padrão*. Rio de Janeiro: Letras UFRJ, 2019.